

# 4T12 2012

Relações com Investidores



## RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no quarto trimestre e ano de 2012.

Oi S.A. | [www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)





## Índice

|  |    |
|--|----|
| <b>1.</b> Próximos Eventos .....   | 03 |
| <b>2.</b> <i>Disclaimer</i> .....  | 04 |
| <b>3.</b> Principais Destaques.....  | 05 |
| <b>4.</b> Sumário Executivo .....  | 06 |
| <b>5.</b> Projeções de Desempenho Futuro ( <i>Guidance</i> ) de 2013 ..... | 08 |
| <b>6.</b> Desempenho Financeiro & Operacional .....                        | 09 |
| <b>7.</b> Desempenho Financeiro .....                                      | 23 |
| <b>8.</b> Investimentos.....   | 30 |
| <b>9.</b> Movimentação da Dívida Líquida.....                              | 31 |
| <b>10.</b> Informações Complementares .....                                | 32 |



## Próximos Eventos: Teleconferências

### Português

Data: Terça-feira, 19 de fevereiro de 2013  
10h30 (RJ) – 08h30 (NY)

---

Acesso: Fone: (55 11) 3127-4971  
Senha: Oi  
Replay: (55 11) 3127-4999  
Disponível até o dia 26/02/2013  
Senha: 72412185

---

Webcast: [Clique aqui](#)

---

### Inglês

Data: Terça-feira, 19 de fevereiro de 2013  
12h00 (RJ) – 10h00h (NY)

---

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)  
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)  
Senha: Oi  
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)  
1-412-317-0088 (Brasil / outros países)  
Disponível até o dia 26/02/2013  
Senha: 10024145

---

Webcast: [Clique aqui](#)

---



---

*Disclaimer*

**Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2013: A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 4º trimestre e ano de 2012. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e suas controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2012 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

**Com a aprovação da reestruturação societária, em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de dezembro de 2012. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do quarto trimestre e ano de 2011, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos, receitas, custos e despesas (EBITDA), endividamento, investimentos e fluxo de caixa, como se as incorporações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2011.**



## Principais Destaques

### Execução bem-sucedida da estratégia da Companhia garante retomada do crescimento anual de receita líquida

#### 4T12

- Pelo segundo trimestre consecutivo, a Companhia registrou aumento da receita líquida na comparação anual (4T12 versus 4T11), totalizando R\$7,4 bilhões, sustentado, principalmente, por: (i) expansão contínua da base móvel com foco no Pós-pago; (ii) retomada de crescimento anual da receita Residencial; e (iii) manutenção de crescimento de receita do segmento Empresarial / Corporativo.
- EBITDA operacional totalizou R\$2,3 bilhões, com aumento de 3,5% no trimestre. Além disso, nesse trimestre houve aproximadamente R\$200 milhões de ganho líquido com itens não recorrentes (venda de torres e etc.).
- Unidades Geradoras de Receita (UGRs) crescem 1,5% no trimestre e 6,7% contra o 4T11, totalizando em 74,3 milhões:
  - **Residencial:** mais um trimestre de crescimento anual como resultado do foco na convergência de serviços, o que reduziu a tendência histórica de desconexões na telefonia fixa e alavancou o crescimento de banda larga e TV paga.
  - **Mobilidade Pessoal:** melhoria contínua do mix da base, com foco no cliente de alto valor.
  - **Empresarial / Corporativo:** mais um trimestre de crescimento em todas as linhas de negócio.

#### 2012

- A receita líquida de 2012 totalizou R\$28,1 bilhões, com crescimento de R\$235 milhões no ano, revertendo trajetória de declínio observada nos últimos anos. Esse desempenho é explicado pelo significativo aumento na receita de Mobilidade Pessoal, associado à redução do *churn* no segmento Residencial.
- EBITDA de R\$8,8 bilhões, com aumento de 0,4% comparado a 2011. Margem EBITDA fecha em 31,3%, praticamente estável versus 2011 (31,4%). Desse resultado, R\$8,6 bilhões decorrem de operações *core* do negócios, e cerca de R\$200 milhões restantes de operações *non core*.
- Os investimentos encerraram o ano em R\$6,6 bilhões, com foco na expansão da infraestrutura das redes fixa e móvel, além da aquisição da licença 4G.

### Resultados Consolidados

|                                     | 4T12   | 3T12   | 4T11   | Δ Tri.   | Δ Ano    | 2012   | 2011   | Δ Ano     |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|----------|----------|--------|--------|-----------|
| <b>Oi S.A. Pro-Forma</b>            |        |        |        |          |          |        |        |           |
| Unidades Geradoras de Receita (Mil) | 74.339 | 73.265 | 69.693 | 1,5%     | 6,7%     | 74.339 | 69.693 | 6,7%      |
| Residencial                         | 18.337 | 18.189 | 17.810 | 0,8%     | 3,0%     | 18.337 | 17.810 | 3,0%      |
| Mobilidade Pessoal                  | 46.305 | 45.568 | 43.264 | 1,6%     | 7,0%     | 46.305 | 43.264 | 7,0%      |
| Empresarial / Corporativo           | 8.971  | 8.782  | 7.848  | 2,2%     | 14,3%    | 8.971  | 7.848  | 14,3%     |
| Telefones Públicos (TUP)            | 727    | 726    | 771    | 0,1%     | -5,7%    | 727    | 771    | -5,7%     |
| Receita Líquida (R\$ Milhões)       | 7.390  | 7.041  | 6.958  | 5,0%     | 6,2%     | 28.142 | 27.907 | 0,8%      |
| Residencial                         | 2.589  | 2.490  | 2.536  | 4,0%     | 2,1%     | 9.974  | 10.501 | -5,0%     |
| Mobilidade Pessoal                  | 2.463  | 2.305  | 2.150  | 6,9%     | 14,6%    | 9.102  | 8.190  | 11,1%     |
| Empresarial / Corporativo           | 2.195  | 2.134  | 2.112  | 2,9%     | 3,9%     | 8.510  | 8.470  | 0,5%      |
| SVA e Outros                        | 143    | 112    | 159    | 27,7%    | -10,1%   | 556    | 746    | -25,5%    |
| EBITDA (R\$ Milhões)                | 2.463  | 2.186  | 1.838  | 12,7%    | 34,0%    | 8.801  | 8.766  | 0,4%      |
| Margem EBITDA (%)                   | 33,3%  | 31,0%  | 26,4%  | 2,3 p.p. | 6,9 p.p. | 31,3%  | 31,4%  | -0,1 p.p. |
| Lucro Líquido (R\$ Milhões)         | 113    | 315    | -765   | -64,1%   | -114,8%  | 837    | 1.006  | -16,8%    |
| Dívida Líquida (R\$ Milhões)        | 25.063 | 24.483 | 15.627 | 2,4%     | 60,4%    | 25.063 | 15.627 | 60,4%     |
| Caixa Disponível (R\$ Milhões)      | 7.808  | 6.905  | 14.092 | 13,1%    | -44,6%   | 7.808  | 14.092 | -44,6%    |
| CAPEX (R\$ Milhões)                 | 2.106  | 2.007  | 2.132  | 4,9%     | -1,2%    | 6.564  | 3.090  | 112,4%    |



## Sumário Executivo

### Sumário Executivo de 2012

Os resultados do 4T12 e do exercício de 2012 vieram em linha com as expectativas e refletem a capacidade e eficácia de execução da Oi em seus segmentos de atuação.

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs), que são um indicador-chave da força de operações da Oi, mantiveram crescimento consistente ao longo do ano e, no quarto trimestre, registraram altas tanto na comparação com o período anterior quanto na comparação com o ano passado. A receita líquida total no quarto trimestre subiu 6,2% em comparação com 2011 e 5,0% em comparação com o trimestre anterior, um desempenho que reflete a forte demanda dos consumidores pela ampla oferta de serviços da Companhia em cada mercado final que atua, como também a melhoria do desempenho operacional.

No segmento Residencial, o sucesso dos pacotes de ofertas *triple-play* e *quadruple-play* se traduziu em expansão anual de 2,1% e trimestral de 4,0% da receita líquida. Já o sólido desempenho da unidade de Mobilidade Pessoal foi impulsionado pelo crescimento nos planos pós-pagos, com altas de 14,6% e 6,9% na receita em comparação com o mesmo período de 2011 e com o trimestre anterior, respectivamente. É importante ressaltar que a Oi se destacou ainda no quarto trimestre por ter sido a única operadora móvel a ganhar market share significativo no mercado pós-pago. Adicionalmente, no segmento Empresarial/Corporativo, a Companhia apresentou crescimento na receita, com altas de 3,9% na comparação anual e 2,9% na comparação trimestral, devido ao sucesso das ofertas de serviços fixos, móveis e de banda larga tanto a Pequenas e Médias Empresas (PMEs) quanto a grandes corporações.

O forte desempenho registrado no quarto trimestre contribuiu para os sólidos resultados conquistados pela Oi no ano de 2012, com sua receita líquida total alcançando R\$28,1 bilhões e EBITDA totalizando R\$8,8 bilhões. A Companhia registrou margem EBITDA de 31% no ano, refletindo as progressivas melhorias que aconteceram em 2012.

Olhando para 2013, a Companhia visualiza grandes oportunidades de aumentar e consolidar seu market share, enquanto garante alta qualidade nos serviços prestados aos seus clientes. A Oi planeja continuar a implantação de seus planos de marketing e as atualizações de suas redes, bem como aumentar a oferta de serviços para atender as demandas de seus clientes residenciais, móveis e empresariais/corporativos. Ao mesmo tempo, a Companhia busca a obtenção de eficiências em sua operação, levando a uma maior alavancagem operacional.

A Oi assegura a todos os seus *stakeholders* que segue com sua estratégia focada no crescimento sustentável, na prestação de serviços de qualidade e na busca contínua por inovação e melhores práticas. Esses pilares continuarão definindo a estratégia da Companhia para os próximos anos.



## Sumário Executivo

### Resultados físicos e financeiros de 2012 em relação ao *guidance* divulgado

**UGRs Residenciais:** A Oi encerrou 2012 com 19,1 milhões de UGRs residenciais, compostos de 12,5 milhões de linhas de telefonia fixa, 5,1 milhões de acessos à banda larga, 757 mil clientes de TV Paga, além de 727 mil terminais de telefones públicos. Em função da redução da queda das linhas fixas em serviço e do aumento da base de banda larga e TV paga, a Companhia registrou uma variação de 3% em relação ao *guidance* divulgado.

| Indicador  | Guidance    | Resultado 2012 | Variação     |
|--|-------------|----------------|--------------|
| <b>Unidades Geradoras de Receita (UGR) - Milhões</b> | <b>74,9</b> | <b>74,3</b>    | <b>-0,8%</b> |
| UGRs Residenciais*                                   | 19,8        | 19,1           | -3,5%        |
| UGRs Mobilidade Pessoal                              | 45,8        | 46,3           | 1,1%         |
| UGRs Empresarial / Corporativo                       | 9,3         | 9,0            | -3,2%        |
| <b>Receita Líquida – R\$ Bilhões</b>                 | <b>28,9</b> | <b>28,1</b>    | <b>-2,8%</b> |
| Receita de Serviços                                  | 27,4        | 27,5           | 0,4%         |
| Receita de Aparelhos                                 | 1,5         | 0,6            | -60,0%       |
| <b>EBITDA – R\$ Bilhões</b>                          | <b>8,75</b> | <b>8,8</b>     | <b>0,6%</b>  |
| <b>Investimentos (CAPEX) – R\$ Bilhões</b>           | <b>6,0</b>  | <b>6,6</b>     | <b>10,0%</b> |
| <b>Dívida Líquida – R\$ Bilhões</b>                  | <b>24,9</b> | <b>25,1</b>    | <b>0,8%</b>  |

\*Inclui TUP

**UGRs Mobilidade Pessoal:** No final

do 4T12, a Companhia apresentou 46,3 milhões de UGRs, sendo 39,8 milhões de clientes pré-pagos e 6,5 milhões de pós-pagos. O desempenho em cerca de 500 mil UGRs acima do *guidance* é explicado pela maior capilaridade dos canais, simplificação das ofertas, criação das regionais para força de vendas e opção de subsídio de aparelho para o cliente. Vale ressaltar que enquanto a última iniciativa foi importante para atrair a atenção dos novos clientes do pós-pago, a forte contribuição das iniciativas restantes amenizaram a necessidade de estímulo ao subsídio de aparelhos.

**UGRs Empresarial / Corporativo:** Com crescimento de quase 15% no ano, a Oi registrou em dezembro 9,0 milhões de UGRs nesse segmento. As iniciativas implementadas neste segmento resultaram em uma variação de 3% em relação ao *guidance*.

**Receita Líquida:** O *guidance* para o ano de 2012 da receita líquida total de R\$28,9 bilhões era composto de R\$27,4 bilhões de receita líquida de serviço e R\$1,5 bilhão para receita de aparelhos. Em relação à serviços, a Oi encerrou o ano com mais de R\$100 milhões acima do *guidance*. Já em relação à receita de aparelhos, o resultado ficou cerca de R\$900 milhões abaixo do orçado. No entanto, é importante ressaltar que esta é uma notícia positiva, tanto do ponto de vista de mercado como financeiro, já que demonstra que a Oi está atraindo clientes pelos seus diferenciais de serviços e qualidade. Nessa ótica, a necessidade de estímulo ao subsídio de aparelhos foi amenizada pela boa resposta do mercado à política de simplificação de ofertas, criação de regionais e pela maior capilaridade dos canais de venda.

**EBITDA:** A Companhia apresentou EBITDA no exercício de 2012 praticamente em linha com *guidance*, em função da crescente evolução na receita e gestão dos custos e despesas. Este resultado também foi impactado por operações *non core*.

**Capex:** Os investimentos totalizaram R\$6,6 bilhões em 2012, acima do *guidance* principalmente devido à aquisição da licença 4G. Tal resultado demonstra o comprometimento da Companhia em investir com o objetivo de ampliar sua capilaridade e capacidade da rede e melhorar a qualidade dos seus serviços.

**Dívida líquida:** A Oi encerrou dezembro de 2012 com dívida líquida em aproximadamente R\$25 bilhões de reais, em linha com o *guidance* divulgado.



## Projeções de Desempenho Futuro (*Guidance*) de 2013

De acordo com a Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Ações da Oi S.A., que prevê a divulgação de Projeções de Desempenho Futuro (*Guidance*), e conforme as melhores práticas de governança corporativa, a Companhia comunica a divulgação dos indicadores físicos e financeiros para o exercício de 2013, baseados em premissas razoáveis, as quais estão sujeitas a diversos fatores, muitos dos quais não estão nem estarão sob o controle da Companhia:

| Parâmetros                                    | 2013                        |
|---|-----------------------------|
| Unidades Geradoras de Receita (UGR) – Milhões | Intervalo entre 75,0 e 76,5 |
| Receita Líquida de Serviço – R\$ Bilhões      | Intervalo entre 28,0 e 29,0 |
| EBITDA – R\$ Bilhões                          | Intervalo entre 9,0 e 9,8   |
| Investimentos (CAPEX) – R\$ Bilhões           | 6,0                         |
| Dívida Líquida / EBITDA                       | Menor ou igual a 3x         |

Foram utilizadas as premissas abaixo indicadas para a elaboração dos indicadores acima:

- Câmbio: USD médio de R\$2,02 em 2013
- Selic: taxa média de 7,42% em 2013

Vale lembrar que a Companhia reitera a manutenção da sua política de remuneração aos acionistas e que a Administração irá propor à Assembleia Geral o pagamento de R\$1 bilhão adicional referente ao exercício de 2012 em complemento aos valores já pagos em agosto de 2012.



## Desempenho Financeiro & Operacional

### Receita Líquida:

#### Receita líquida anual volta a crescer, refletindo sucesso da estratégia de negócios

#### Quadro 1 – Composição da Receita Líquida

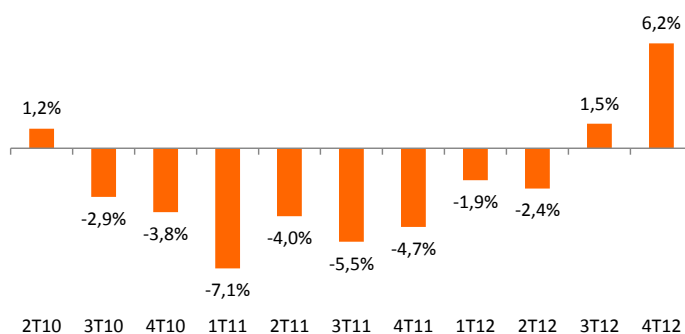
| R\$ Milhões                      | Trimestre    |              |              |              |               | Ano           |               |               | Composição %  |               |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                  | 4T12         | 3T12         | 4T11         | Δ Tri.       | Δ Ano         | 2012          | 2011          | Δ Ano         | 2012          | 2011          |
| <b>Residencial</b>               | <b>2.589</b> | <b>2.490</b> | <b>2.536</b> | <b>4,0%</b>  | <b>2,1%</b>   | <b>9.974</b>  | <b>10.501</b> | <b>-5,0%</b>  | <b>35,4%</b>  | <b>37,6%</b>  |
| <b>Mobilidade Pessoal</b>        | <b>2.463</b> | <b>2.305</b> | <b>2.150</b> | <b>6,9%</b>  | <b>14,6%</b>  | <b>9.102</b>  | <b>8.190</b>  | <b>11,1%</b>  | <b>32,3%</b>  | <b>29,3%</b>  |
| Serviços                         | 1.680        | 1.562        | 1.508        | 7,6%         | 11,4%         | 6.276         | 5.757         | 9,0%          | 22,3%         | 20,6%         |
| Uso de Rede                      | 587          | 608          | 628          | -3,5%        | -6,5%         | 2.337         | 2.398         | -2,5%         | 8,3%          | 8,6%          |
| Material de Revenda              | 195          | 135          | 15           | 44,4%        | 1200,0%       | 489           | 36            | 1258,3%       | 1,7%          | 0,1%          |
| <b>Empresarial / Corporativo</b> | <b>2.195</b> | <b>2.134</b> | <b>2.112</b> | <b>2,9%</b>  | <b>3,9%</b>   | <b>8.510</b>  | <b>8.470</b>  | <b>0,5%</b>   | <b>30,2%</b>  | <b>30,3%</b>  |
| <b>Outros serviços</b>           | <b>143</b>   | <b>112</b>   | <b>159</b>   | <b>27,7%</b> | <b>-10,1%</b> | <b>556</b>    | <b>746</b>    | <b>-25,5%</b> | <b>2,0%</b>   | <b>2,7%</b>   |
| Telefones Públicos               | 27           | 7            | 43           | 285,7%       | -37,2%        | 79            | 194           | -59,3%        | 0,3%          | 0,7%          |
| Outros                           | 116          | 105          | 117          | 10,5%        | -0,9%         | 476           | 552           | -13,8%        | 1,7%          | 2,0%          |
| <b>Receita Líquida Total</b>     | <b>7.390</b> | <b>7.041</b> | <b>6.958</b> | <b>5,0%</b>  | <b>6,2%</b>   | <b>28.142</b> | <b>27.907</b> | <b>0,8%</b>   | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |

Obs: Os resultados do 4T11, 2012 e 2011 são informações pro-forma

No 4T12, a receita líquida alcançou R\$7,4 bilhões, um acréscimo de R\$349 milhões no comparativo com o 3T12 e de R\$432 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho é reflexo das ofertas *triple-play* e *quadruple-play* que associam a telefonia fixa aos produtos de mobilidade, banda larga e TV paga, além dos serviços de voz avançada, comunicação de dados e serviços de TI, que também contribuíram para esta elevação. Vale destacar que o 4T12 é o terceiro trimestre consecutivo de aumento da receita trimestral, consolidando a retomada do crescimento anual iniciada no 3T12 o que não acontecia desde o segundo trimestre de 2010.

A receita líquida do ano de 2012 totalizou R\$28,1 bilhões, R\$235 milhões superior à de 2011, revertendo a trajetória de queda observada nos últimos anos. O aumento de 11,1% na receita do segmento de Mobilidade Pessoal, associada à desaceleração da queda verificada no segmento Residencial, foram os principais fatores que influenciaram este resultado.

Variação anual da receita líquida total (%)





## Desempenho Financeiro &amp; Operacional



## Residencial

|   | 4T12   | 3T12   | 4T11   | Δ Tri. | Δ Ano  | 2012   | 2011   | Δ Ano  |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Residencial</b>                          |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Receita Líquida (R\$ Milhões)               | 2.589  | 2.490  | 2.536  | 4,0%   | 2,1%   | 9.974  | 10.539 | -5,4%  |
| Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil | 18.337 | 18.189 | 17.810 | 0,8%   | 3,0%   | 18.337 | 17.810 | 3,0%   |
| Linhas fixas em serviço                     | 12.478 | 12.610 | 13.046 | -1,0%  | -4,4%  | 12.478 | 13.046 | -4,4%  |
| Banda Larga Fixa                            | 5.102  | 4.975  | 4.412  | 2,6%   | 15,6%  | 5.102  | 4.412  | 15,6%  |
| TV Paga                                     | 757    | 604    | 351    | 25,3%  | 115,7% | 757    | 351    | 115,7% |
| ARPU - Residencial (R\$)                    | 69,2   | 65,8   | 64,8   | 5,2%   | 6,8%   | 69,2   | 64,8   | 6,2%   |

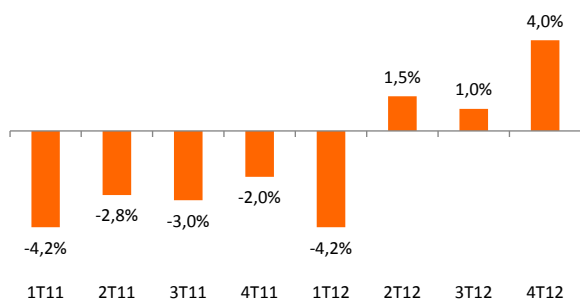
Obs: Os resultados do 4T11, 2012 e 2011 são informações pro-forma

### Retomada do crescimento anual da receita no 4T12 confirma êxito no foco em serviços convergentes

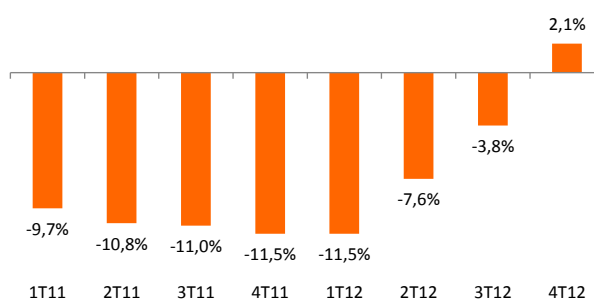
O segmento Residencial somou R\$2,6 bilhões de receita líquida no 4T12, 4,0% superior ao trimestre anterior e 2,1% em relação ao 4T11, consolidando a trajetória de crescimento trimestral e pela primeira vez apresentando crescimento na comparação anual desde 1T11. Esse resultado se deve principalmente à contribuição da receita dos produtos de banda larga e TV paga associado à redução significativa do *churn* da telefonia fixa. Com o objetivo de fidelizar os clientes de telefonia fixa, a Companhia possui um portfólio de ofertas cada vez mais completas que culminou com o crescimento do ARPU residencial que alcançou R\$69,2 no 4T12 (+5,2% em relação ao 3T12).

Em 2012, a receita líquida do segmento Residencial fechou em R\$10,0 bilhões, o que representa uma queda de 5,0% em relação a 2011. Este resultado demonstra uma significativa evolução frente a queda de 12% observada em 2011, quando comparada a 2010. Isso é reflexo do terceiro trimestre consecutivo de crescimento trimestral, que confirma a reversão da tendência de queda da receita deste segmento.

Variação trimestral da receita Residencial (%)



Variação anual da receita Residencial (%)



### Resultado do ano reafirma trajetória consistente de crescimento de UGRs residenciais

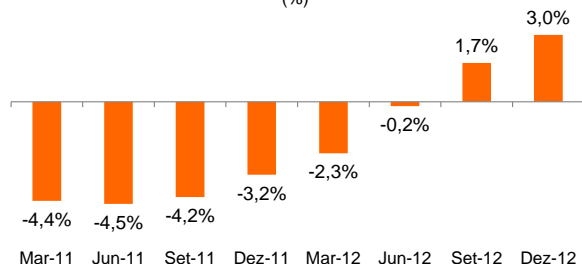
A Oi encerrou o ano com 18.337 mil UGRs no segmento Residencial, um crescimento anual de 3,0% impulsionado pela consistente expansão da banda larga (16%), expressivo crescimento de TV paga (+116%) e forte desaceleração do *churn* da fixa. Esse desempenho é explicado por iniciativas que visavam: (i) diminuição do *churn*



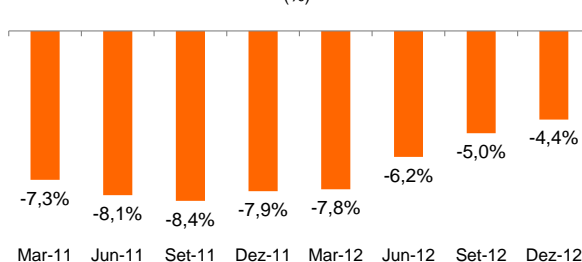
## Desempenho Financeiro & Operacional

por meio de retenção do cliente (convergência, reposicionamento do portfólio e fidelização); e (ii) alavancagem das vendas de produtos residenciais com forte atuação na expansão de canais, campanhas publicitárias e investimentos na ampliação de velocidade de banda larga.

**Varição Anual de UGR's Residenciais (%)**

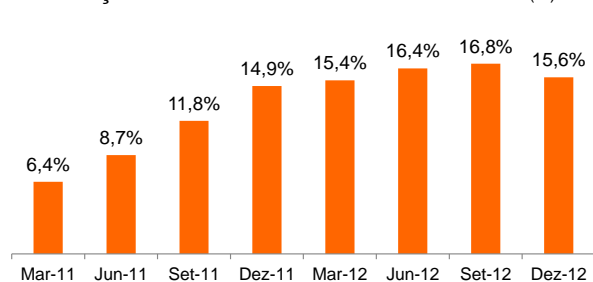


**Varição Anual de UGR's Fixa residencial (%)**

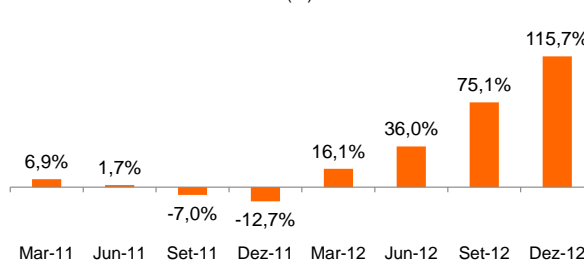


Como destaques em 2012, vale ressaltar a expansão da base de TV paga (mais que dobrou no período levando a Oi à alcançar o terceiro lugar em market share por grupo econômico), o crescimento contínuo de banda larga e lançamentos de IPTV e fibra.

**Varição Anual de UGR's BL Fixa residencial (%)**



**Varição Anual de UGR's TV Paga (%)**



Os principais pontos que influenciaram o resultado no 4T12 foram:

### ***Novas ofertas, fidelização, investimentos e expansão de canais promovem crescimento anual de banda larga acima de 15%***

A Oi encerrou o 4T12 com 5.102 mil clientes de banda larga no segmento Residencial, uma adição de 127 mil clientes no trimestre (+2,6%) e 690 mil no ano (+15,6%). Esse crescimento segue em linha com a estratégia da Companhia de alavancar o número de produtos por residência. Vale destacar que o percentual de residências com produtos da Oi que já possui banda larga subiu 6,7 p.p., atingindo 40,4% ao final de 2012.

Este resultado ocorreu principalmente em função de: (i) investimentos na expansão e na qualidade da rede, com consequente *upgrade* de velocidade da base; (ii) reposicionamento do produto e das ofertas do **Oi Velox** em determinados mercados; (iii) expansão de canais, tanto porta a porta como lojas próprias; e (iv) ações de fidelização (planos com desconto mensal da fatura em contrapartida da permanência do cliente por doze meses).

Ao longo do ano, o percentual da base fidelizada praticamente dobrou, passando de cerca de 30% para 60% ao final do 4T12. A expansão desse percentual se deve tanto pela entrada de novos clientes já nos planos fidelizados, como pela migração dos clientes existentes. Tal iniciativa visa a redução do *churn* e, portanto, a manutenção de altas taxas de crescimento.



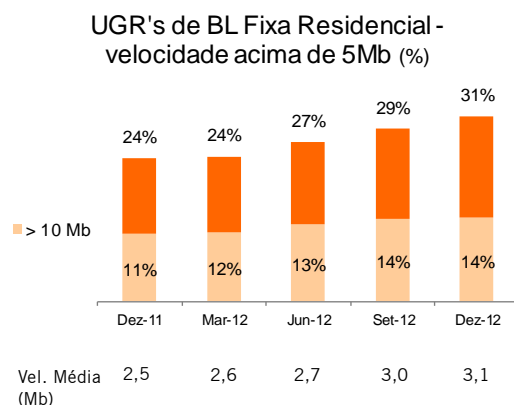
## Desempenho Financeiro & Operacional

Como resultado dessa estratégia, ao longo de 2012, a Oi manteve taxas de crescimento anual de banda larga residencial superiores a 15% em todos os trimestres, demonstrando um desempenho consistente e uma evolução expressiva na comparação com 2011.

### ***Evolução contínua da velocidade média reflete os investimentos em rede e ações de upgrade***

Ao longo de 2012, a Companhia realizou investimentos focados na expansão de disponibilidade de banda larga com velocidades mais altas para os clientes residenciais, e também intensificou as iniciativas de *upgrade* e blindagem da base.

O percentual de clientes com velocidade igual ou superior a 5 Mb apresentou evolução sequencial ao longo do ano, mesmo com o significativo aumento da base total de clientes banda larga residencial. No 4T12, a expansão foi de 2 p.p., totalizando 31% da base (desses clientes, 45% possuem velocidade superior a 10 Mb).

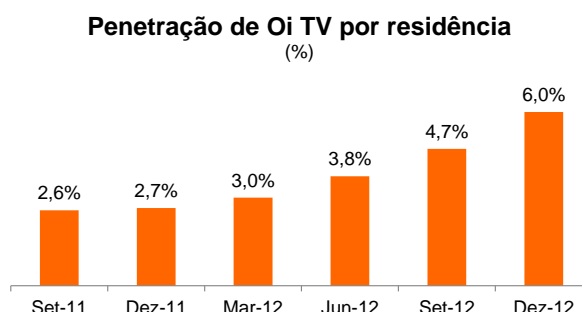
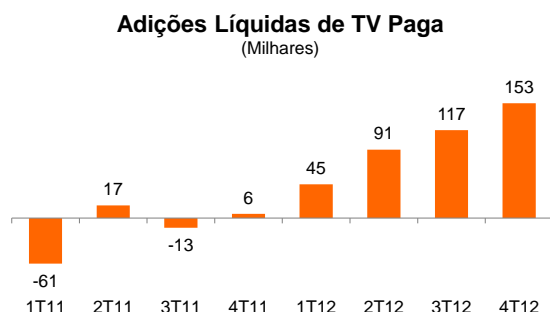


### ***Reposicionamento da Oi TV com novos canais, pacotes pay-per-view e conteúdo HD resulta em expressivo crescimento da base de TV paga***

Como um dos pilares da estratégia da Companhia, a expansão no segmento de TV Paga tem como objetivo alavancar o número de produtos por residência, provendo assim suporte para maior capacidade de retenção e fidelização do cliente e crescimento sustentável do ARPU residencial. Nessa linha, a operação de TV por assinatura apresentou mais um trimestre de forte crescimento, encerrando o 4T12 com 757 mil clientes, uma adição de 153 mil clientes no trimestre (+25,3%) e 406 mil no ano (+115,7%), mantendo constante evolução ao longo de 2012. O percentual de residências com produtos da Oi que já possui TV paga também registrou expressiva melhoria, subindo 3,3 p.p., atingindo 6,0% ao final de 2012.

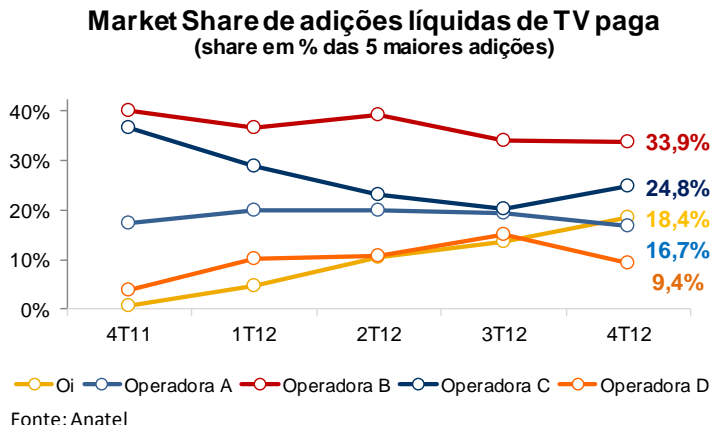


## Desempenho Financeiro & Operacional



No trimestre, a Oi manteve o posicionamento atrativo de ofertas. Uma promoção de destaque no período foi a divulgação do pacote de entrada mais completo do mercado pelo preço de R\$ 39,90 em campanha de mídia conjunta com o produto **Oi Velox**, no qual o pacote dos dois produtos é comercializado pelo preço promocional de R\$ 69,80 até fevereiro de 2013.

Além da aceleração do crescimento da base de clientes do **Oi TV Mais HD**, outro resultado positivo foi a rentabilização dos pacotes de TV por assinatura. No 4T12, a participação dos pacotes com filmes (Telecine e HBO) sobre vendas registrou um aumento trimestral de quase 70%. Tal avanço demonstra êxito tanto no crescimento das UGRs da Oi TV quanto na estratégia de rentabilização na base existente por meio de *upselling*.



Em função da aceleração do crescimento da operação, a Oi já se posiciona como a terceiro maior operadora do mercado de TV por assinatura em participação de adições líquidas, obtendo 18,4% de market share incremental no 4T12. Esse percentual sobe para 25,4% se for excluído o Estado de São Paulo, mercado onde a Oi não oferece o serviço de TV paga. Estes resultados reforçam o sucesso do direcionamento estratégico de posicionar sua oferta com canais HD a partir do pacote de entrada, por preços competitivos, combinado com produtos de banda larga, telefonia fixa e móvel da Oi.

### **Convergência e iniciativas de retenção desaceleram a queda da fixa em quase 50%**

A estratégia de convergência de produtos permeou a atuação da Oi no segmento residencial em 2012. Além de agregar a oferta de TV paga e banda larga ao fixo, o que reduz o *churn* desse produto, a Oi reposicionou seu portfólio e focou nos pacotes de serviços com minutos ilimitados de uso. Tal estratégia torna o fixo mais atrativo para a base de novos clientes e estimula, ao mesmo tempo, a fidelização dos clientes atuais.



## Desempenho Financeiro & Operacional

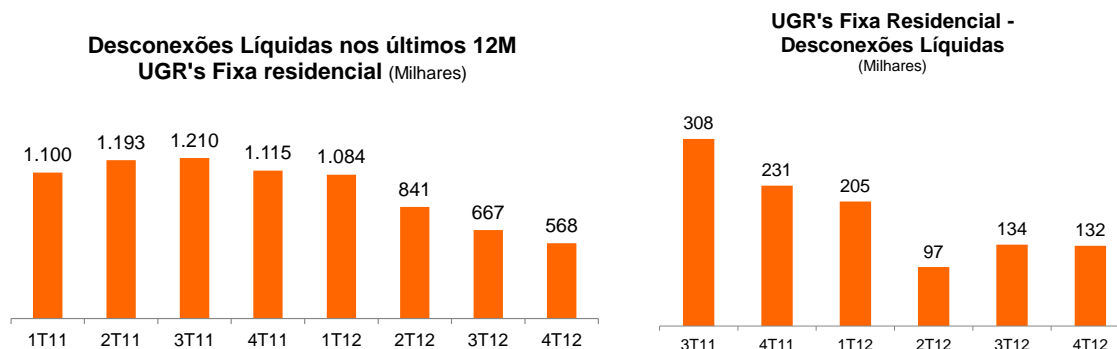
A Oi encerrou o 4T12 com 12.478 mil clientes de telefonia fixa no segmento Residencial, uma redução de 1,0% no trimestre e de 4,4% no ano. Esse resultado representa uma forte desaleceiração da queda anual de UGRs desse produto. No ano de 2012, as desconexões líquidas totalizaram 568 mil, comparadas a 1.115 mil em 2011, representando praticamente 50% de queda. Para fins de comparação, no 4T11 a redução foi de 1,7% em relação ao trimestre anterior e de 7,9% no ano.

Este resultado ocorreu principalmente em função de: (i) reposicionamento do portfólio (convergência e franquias *flat-fee*); (ii) aumento da capilaridade do canal porta a porta (PAP); e (iii) intensificação das campanhas publicitárias ao longo do ano.

O principal destaque do portfólio em 2012 foi a oferta de **Oi Fixo Ilimitado + Pré Ilimitado**, lançada em março de 2012, que atende o desejo do consumidor de utilizar o fixo e o celular de acordo com a sua conveniência. O plano teve expressiva contribuição nas vendas ao longo do ano com forte divulgação promocional, resultando no aumento da participação de planos ilimitados no mix de planos da Oi. Vale ressaltar que um cliente com portfólio convergente tem em média um *churn* 20% menor que um cliente fixo (1P).

A oferta de Fixo Ilimitado + Pré Ilimitado da Oi é disponibilizada por R\$29,90 mensais até fevereiro de 2013. Por ela, o fixo tem minutos ilimitados de ligações locais para Oi Fixo e ligações locais para Oi Móvel (VC1) pagando tarifa fixo-fixo local. No móvel, o cliente tem bônus ilimitado para ligações locais para qualquer Oi Móvel ou Oi Fixo.

Seguindo a expansão do seu portfólio convergente Voz Total, em novembro a Oi lançou oferta inédita no Estado do Rio de Janeiro nos mesmos moldes do Fixo Ilimitado + Pré Ilimitado, incluindo ligações gratuitas locais de telefones públicos (TUP) para fixos Oi, ao preço de R\$29,90 mensais até fevereiro de 2013. Após o lançamento desta oferta, o tráfego de TUP cresceu mais de 100%. Vale destacar que a oferta fideliza o cliente pré-pago e amplia o conceito de comunidade, ao promover a convergência fixo-móvel.



### Lançamento de oferta inovadora de Fiber-to-the-home (FTTH)

Mantendo a inovação constante no lançamento de ofertas e modelos de negócios e reforçando a liderança em convergência, a Oi vem investindo para levar a fibra ótica à casa do cliente, possibilitando o acesso a diversos serviços, como conexão à internet em altíssima velocidade e IPTV (TV por assinatura via protocolo de internet).

Os planos de IPTV e de ultra banda larga de até 200 Mbps foram lançados em dezembro de 2012. O IPTV é uma solução diferenciada que oferece maior velocidade na troca de canais, possibilidade de gravar a programação e assistir em qualquer cômodo da casa, "voltar no tempo" e ver um programa já transmitido, compartilhar conteúdo nas redes sociais, entre outras funcionalidades. Os clientes de IPTV da Oi ainda terão acesso à



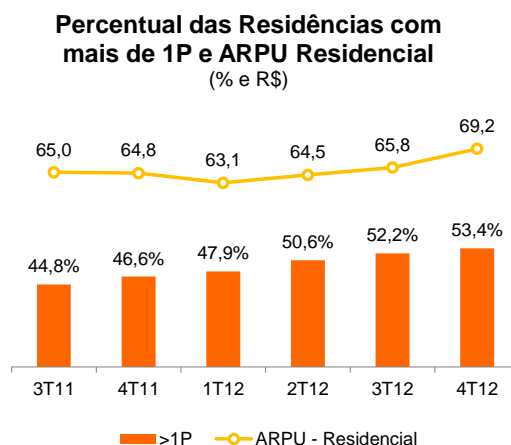
## Desempenho Financeiro & Operacional

programação na TV, no *tablet* e no *smartphone*, além de poder conectar até 5 pontos gratuitos com canais básicos. Atualmente, o serviço está disponível em determinados bairros do Rio de Janeiro.

Como oferta de lançamento, o pacote inicial com três produtos (3P) composto por TV Mais HD (90 canais), internet de 100 Mbps e Oi Fixo sai por R\$199,80. Já a oferta top do portfólio com TV Mega HD (121 canais), internet de 200 Mbps e Oi Fixo está em R\$239,90.

### ***Crescimento consistente do ARPU traduz sucesso na execução da estratégia de ofertas convergentes na residência do cliente***

Com contínuo foco no crescimento de residências com mais de um produto Oi (1P), a Companhia fechou o 4T12 com mais de 53% da base com mais de 1P, o que representa 6.744 mil sobre o total de 12.629 mil residências. Na comparação com o 4T11, o avanço foi de 6,8 p.p.. Esse aumento é reflexo do contínuo esforço da Companhia em alavancar a convergência pelos produtos de banda larga (fixa e móvel) e TV paga, que tem como exemplo a campanha com conceito convergente “Iguais” (Oi Internet Total + Oi TV HD) que estimula a procura de pacotes 3P, atingindo público proveniente de demais operadoras (*winback*).



### ***ARPU residencial***

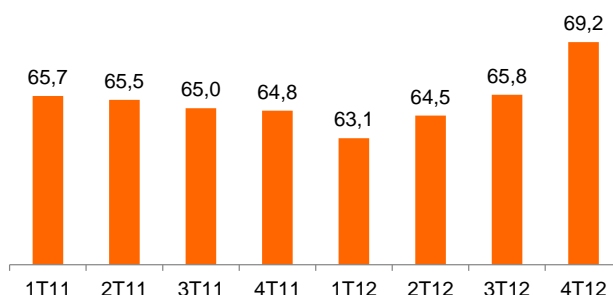
O ARPU residencial é calculado com base na receita total do segmento Residencial dividida pelo número de residências médias atendidas pela Oi. Essa receita é oriunda dos serviços de telefonia fixa, banda larga fixa e TV paga.

Em linha com a estratégia da Companhia para o segmento residencial, que tem como objetivo alavancar o ARPU por meio da convergência de serviços na residência, o ARPU residencial do 4T12 foi de R\$69,2, uma variação de 5,2% na comparação com o 3T12 e de 6,8% na comparação com o 4T11. Tal movimento é atestado pela participação de residências com mais de 1 produto, alavancado por: (i) aceleração de vendas da TV paga; (ii) manutenção do crescimento de banda larga fixa; (iii) redução do nível de desconexão da base fixa; e (iv) estratégia agressiva de *upselling* de produtos da Oi na residência.



## Desempenho Financeiro & Operacional

### ARPU Residencial (R\$)



### Fortalecimento dos canais de vendas sustentou a implementação do plano de negócios

Como pilar importante da estratégia da Companhia, os canais de venda têm sido aprimorados e apresentaram aumento de capilaridade ao longo do ano, com destaque tanto para lojas próprias (187 em dez/12 vs. 60 em dez/11) quanto para o canal porta a porta (6,7 mil no final de 2012 contra 4,1 mil em 2011). Como consequência, observou-se o aumento das vendas de telefonia fixa, banda larga, TV e pacotes convergentes. Outra iniciativa importante foi o início da comercialização de produtos residenciais nas lojas (próprias e franquias), que trouxe resultados positivos no ano.



### Mobilidade Pessoal

|   | 4T12   | 3T12   | 4T11   | Δ Tri. | Δ Ano   | 2012   | 2011   | Δ Ano   |
|---|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|---------|
| <b>Mobilidade Pessoal</b>                   |        |        |        |        |         |        |        |         |
| Receita Líquida (R\$ Milhões)               | 2.463  | 2.305  | 2.150  | 6,9%   | 14,6%   | 9.102  | 8.189  | 11,1%   |
| <b>Serviços</b>                             | 1.680  | 1.562  | 1.508  | 7,6%   | 11,4%   | 6.276  | 5.755  | 9,1%    |
| <b>Uso de Rede</b>                          | 587    | 608    | 628    | -3,5%  | -6,5%   | 2.337  | 2.398  | -2,5%   |
| <b>Material de Revenda</b>                  | 195    | 135    | 15     | 44,4%  | 1200,0% | 489    | 36     | 1258,3% |
| Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil | 46.305 | 45.568 | 43.264 | 1,6%   | 7,0%    | 46.305 | 43.264 | 7,0%    |
| <b>Pré-Pago</b>                             | 39.832 | 39.483 | 37.978 | 0,9%   | 4,9%    | 39.832 | 37.978 | 4,9%    |
| <b>Pós-Pago</b>                             | 6.472  | 6.085  | 5.285  | 6,4%   | 22,5%   | 6.472  | 5.285  | 22,5%   |

Obs: (1) Os resultados do 4T11, 2012 e 2011 são informações pro-forma

(2) Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).

### Foco no cliente de alto valor melhora perfil da base e impulsiona crescimento da receita

Ao longo de 2012 a Oi conduziu diversas iniciativas de natureza comercial e operacional ligadas à estratégia da Companhia com foco no segmento de alto valor e na maior penetração de dados e serviços de valor agregado (SVA) em sua base de clientes. A execução bem sucedida dessa estratégia resultou em um ano de expressivo crescimento do pós-pago, com reflexo na melhoria do perfil de receita (menor dependência da receita do pré-pago e de interconexão para maior contribuição do pós-pago, dados e SVA). Seguem abaixo os principais pontos de receita:

No segmento de Mobilidade Pessoal, a receita líquida alcançou R\$2,5 bilhões no 4T12, um aumento de R\$158 milhões no comparativo com o 3T12 (+6,9%) e de R\$313 milhões em relação ao 4T11 (+14,6%).



## Desempenho Financeiro & Operacional

A receita de serviços totalizou R\$1,7 bilhão no trimestre, 7,6% e 11,4% superior ao 3T12 e 4T11, respectivamente. Este resultado é explicado principalmente por: (i) maior receita com assinatura, refletida pelo aumento na base de clientes do pós-pago; (ii) maior receita de tráfego pré-pago; e (iii) maior receita com o serviço de dados e SMS.

A receita líquida dos materiais de revenda atingiu R\$195 milhões, uma elevação de R\$60 milhões em relação ao 3T12 e R\$180 milhões ao 4T11. O comparativo trimestral é reflexo do efeito sazonal das ofertas de fim de ano. No comparativo anual, o aumento da receita líquida foi impulsionado pela venda de aparelhos celulares iniciada em 2012.

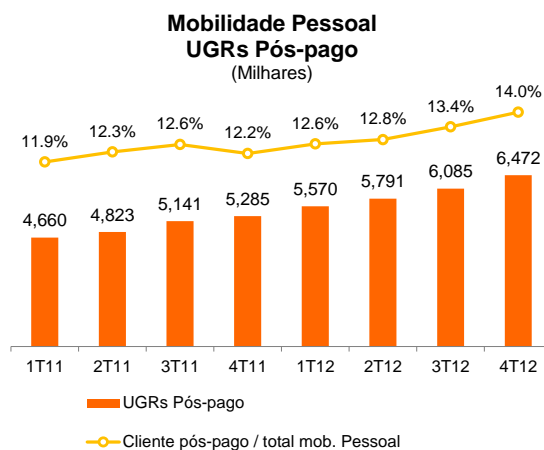
Em 2012, a receita líquida do segmento de Mobilidade Pessoal totalizou R\$9,1 bilhões, 11,1% superior ao ano de 2011. Este desempenho é decorrente da maior receita com assinaturas e dados, associada ao aumento da base pós-paga, e de material de revenda atrelado às vendas de aparelhos celulares iniciadas em 2012.

### Trajatória de crescimento consistente e rentável da base de clientes no ano

A Oi fechou o 4T12 com 6,5 milhões de adições brutas em Mobilidade Pessoal, um crescimento de 8,9% contra o 3T12. Já as desconexões no trimestre totalizaram 5,7 milhões de usuários, resultando em 737 mil adições líquidas no trimestre, dos quais 387 mil são pós-pagos. Com esse resultado, a Companhia encerrou o ano com 46.305 mil UGRs no segmento de Mobilidade Pessoal, um crescimento anual de 7,0% impulsionado pela expansão significativa do pós-pago, que apresentou variação de 22,5% no mesmo período. O número de adições líquidas no segmento de Mobilidade Pessoal atingiu 3.041 mil em 2012, sendo 1.187 mil de pós-pagos e 1.854 mil de pré-pagos.

### Pós-pago

Com as adições líquidas de 387 mil clientes pós-pagos, a Oi encerrou o 4T12 com 6.472 mil clientes, o que representa 14,0% da base de Mobilidade Pessoal (12,2% no 4T11). Na comparação anual, em 2012 foram adicionados 1.187 mil clientes pós-pagos, mais do que o triplo de 2011. Esse crescimento é explicado tanto por um aumento significativo do volume de adições brutas (remodelagem das ofertas e maior capilaridade dos canais), quanto pela redução do *churn* (proatividade na adequação de melhores planos para os clientes de acordo com a análise do perfil de consumo e fidelização da base).





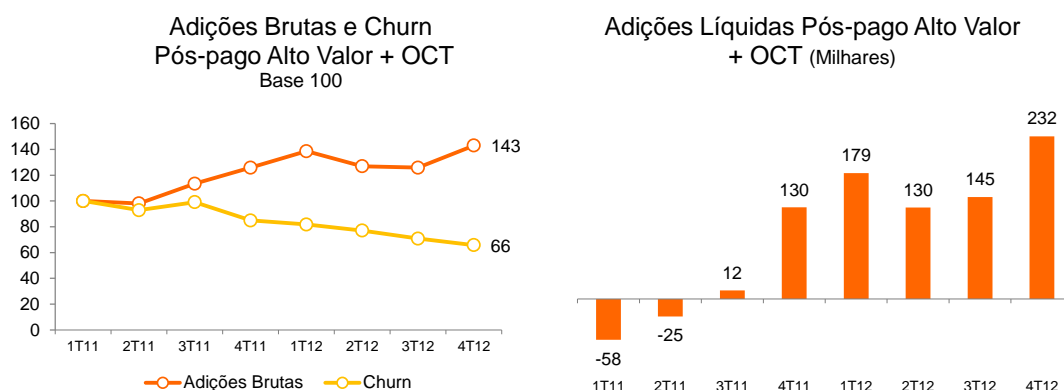
## Desempenho Financeiro & Operacional

A simplificação dos planos pós-pagos, realizada em 2012, permitiu uma melhor comunicação pela força de vendas e fácil entendimento das ofertas por parte dos clientes. Os principais planos do portfólio são: (i) **Oi Conta**, que oferece serviços ilimitados de voz local (para Oi móvel e fixo de qualquer operadora), internet no celular, SMS e Oi WiFi; e (ii) **Oi Smartphone**, que oferece os mesmos serviços, com desconto para a compra de aparelhos para o cliente pós-pago.

Para os clientes que procuram uma solução convergente para serviços de telecom, a Oi possui os planos **Oi Conta Total (OCT)**, que combinam telefonia fixa, móvel e banda larga, oferecendo opções de contratar serviços adicionais como **Oi TV**, **Oi Velox 3G**, SMS ilimitados, DDD ilimitado e internet ilimitada para o celular. É importante mencionar que nesse trimestre, mesmo com um expressivo volume de adições brutas no pós-pago, o OCT já representa mais de 40% das vendas, tornando-se um produto essencial para a Oi alavancar o seu diferencial de convergência no mercado.

### Base de pós-pago cresce mais de 20% em 2012

Os planos pós-pagos de alto valor e OCT continuaram apresentando forte evolução no 4T12, registrando crescimento no volume de adições líquidas pelo segundo trimestre consecutivo. Vale destacar que atualmente quase 100% das vendas do pós-pago são de planos fidelizados. No 1T12, esse percentual era de 20%.



Obs: Pós-pago Alto Valor e OCT consideram os planos a partir de Oi Conta 60, Oi Smartphone 60, Oi Família 300, OCT Light e OCT Light Smartphone.

### Pré-pago

A base de Pré-pago totalizou 39.832 mil clientes ao final do 4T12, praticamente estável em relação ao 3T12. O volume da recarga bruta continua crescendo consistentemente com a base, resultado da estratégia de crescimento com foco em rentabilização.

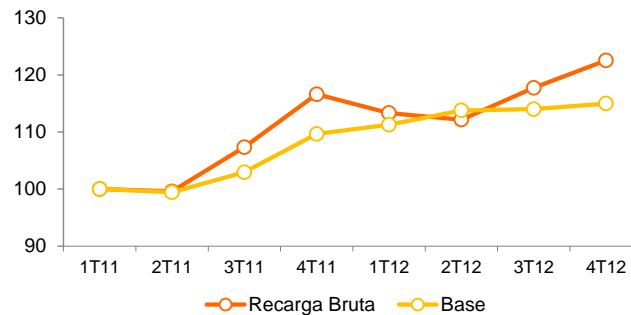
### Trajatória do crescimento da base de clientes e da recarga bruta demonstra acerto na execução de rentabilização

O quarto trimestre de 2012 teve como oferta principal o bônus diário. A oferta oferece o mesmo ou o dobro do valor da recarga em bônus todo dia, dependendo da região, tornando a comunicação mais transparente e com posicionamento mais atrativo no mercado pré-pago. O cliente tem a liberdade para usar o bônus em ligações locais e DDD para Oi Móvel e Oi Fixo e envio de SMS para qualquer operadora.



## Desempenho Financeiro & Operacional

Recarga Bruta vs. Base de Clientes  
Pré-Pago  
(Base 100)



O 4T12 apresentou mais um crescimento expressivo do consumo de dados pelos clientes pré-pagos, tanto via dados móveis como SMS. A média de mensagens enviadas por usuário cresceu em quase 30% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado pelos seguintes fatores: (i) a manutenção da estratégia de disponibilizar o SMS como bônus na oferta pré; e (ii) o forte incremento na venda de pacotes SMS e pacotes de dados para celular para complementar a oferta do cliente (tanto no pré, quanto no pós).

Outras importantes alavancas para o crescimento do Pré-pago foram a elevada presença nos pontos de varejo nacional (grandes redes varejistas) e o aumento da capilaridade de pontos de venda (PDV) de recarga e chip trazendo mais conveniência e proximidade para os clientes.

Visando a expansão de dados no segmento de Mobilidade Pessoal, a Oi lançou em novembro sua oferta de internet móvel pré-paga para uso em *tablets* e computadores. Os clientes possuem quatro opções de pacotes (diário, semanal e mensal com duas franquias diferentes de capacidade), sendo que no pacote de 500Mb o cliente ganha também acesso gratuito à rede Oi WiFi. A estratégia dessa oferta é se posicionar com um produto direcionado ao usuário eventual de internet móvel, que não está disposto a pagar uma assinatura mensal pós-paga.

### Canais de vendas e cobertura 3G

Dentro das iniciativas previstas para reforçar a presença da Oi no segmento de alto valor, a inauguração e expansão de lojas próprias foram essenciais para: (i) prover um atendimento de referência ao cliente de alto valor, aumentando a proximidade da Companhia com o mercado; (ii) sustentar o retorno da Companhia ao mercado de aparelhos; e (iii) servir de modelo para a gestão operacional, política de comissionamento e alinhamento de padrões para as franquias. A Oi encerrou 2012 com 187 lojas próprias, mais do que o triplo de dezembro de 2011.

Outro pilar estratégico do segmento de alto valor é a expansão da cobertura 3G. Tendo o foco no crescimento do segmento pós-pago e no aumento da penetração de dados e SVA na sua base, a Oi encerrou o ano com 692 municípios cobertos (ou 73% da população urbana), uma expansão de 420 municípios (30 milhões a mais de habitantes) na comparação com 2011. Isto permitiu um crescimento expressivo da receita de dados móveis e SVA da Oi, que em 2012 atingiu 14,9% da receita de serviços, com crescimento de 4,1 p.p. contra 2011.



## Desempenho Financeiro & Operacional

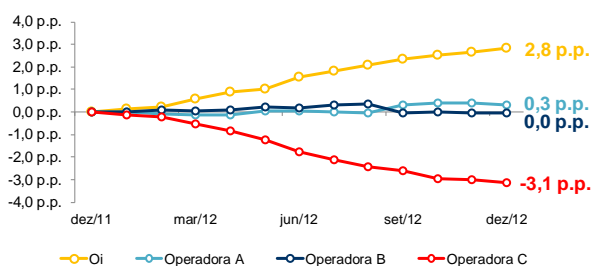
### Base Móvel Total

#### Liderança de crescimento de market share do pós-pago em 2012

Ao final do 2012, a base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) totalizou 49.259 mil usuários, sendo 46.305 mil de Mobilidade Pessoal e 2.955 mil do segmento Empresarial / Corporativo. A Oi acumulou 6,8 milhões de adições brutas e 861 mil adições líquidas totais no quarto trimestre de 2012.

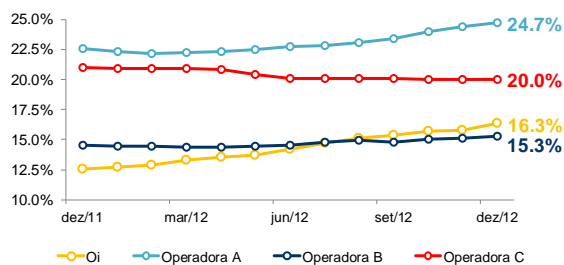
A expressiva evolução da Oi no segmento pós-pago ao longo de 2012 se manteve no quarto trimestre. O foco da Companhia em crescer no mercado de alto valor, em busca do *fair-share* no pós-pago, continua sendo sustentado pela crescente capilaridade de canais, simplificação dos planos, lançamento de ofertas com desconto no aparelho e intensificação de campanhas publicitárias. No 4T12, a Oi se consolida como a operadora com maior evolução em market share do mercado no segmento pós-pago em 2012, registrando um crescimento de 2,8 pontos percentuais. A Oi encerrou dezembro de 2012 com 16,3% de mix pós-pago, apresentando evolução significativa versus 12,5% ao final de 2011.

Evolução do Market Share Pós-pago em 2012 (p.p.)



Fonte: Anatel

Evolução do Mix Pós-pago sobre Base em 2012 (%)



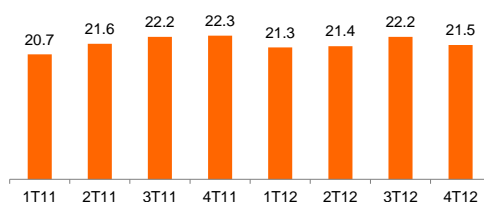
Fonte: Anatel

### ARPU móvel

O ARPU móvel considera a receita total da móvel (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, considera a receita oriunda do tráfego *intercompany* com a fixa. Da mesma forma, em conformidade com essa ótica, a receita de longa distância SMP (origem móvel) que pertence à licença do STFC (concessão) não está incluída no cálculo. Assim, esse valor é dividido pela base média para então chegar no ARPU móvel.

O ARPU móvel do 4T12 ficou em R\$21,5, apresentando queda de 3,2% no comparativo trimestral. A variação trimestral é explicada pelo ganho de contestação de tarifa de interconexão da móvel registrado no trimestre anterior.

ARPU móvel (R\$)





## Desempenho Financeiro & Operacional

### Empresarial / Corporativo

| R\$ Milhões                                 | 4T12  | 3T12  | 4T11  | Δ Tri. | Δ Ano | 2012  | 2011  | Δ Ano |
|---|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Empresarial / Corporativo</b>            |       |       |       |        |       |       |       |       |
| Receita Líquida (R\$ Milhões)               | 2.195 | 2.134 | 2.112 | 2,9%   | 3,9%  | 8.510 | 8.470 | 0,5%  |
| Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil | 8.971 | 8.782 | 7.848 | 2,2%   | 14,3% | 8.971 | 7.848 | 14,3% |
| Fixa  | 5.422 | 5.371 | 5.083 | 0,9%   | 6,7%  | 5.422 | 5.083 | 6,7%  |
| Banda larga                                 | 594   | 581   | 523   | 2,2%   | 13,6% | 594   | 523   | 13,6% |
| Móvel                                       | 2.955 | 2.830 | 2.242 | 4,4%   | 31,8% | 2.955 | 2.242 | 31,8% |

Obs: Os resultados do 4T11, 2012 e 2011 são informações pro-forma

### **Reposicionamento do segmento Empresarial / Corporativo avança base de clientes**

A receita líquida nos segmentos Empresarial / Corporativo somou R\$2,2 bilhões, 2,9% superior ao 3T12 e 3,9% maior que o mesmo período do ano anterior. O desempenho trimestral é explicado principalmente pela maior receita de assinatura e de serviços de voz avançada (digitronco) na telefonia fixa, crescimento da base do pós-pago e da maior receita de dados na telefonia móvel, comunicação de dados e serviços de TI.

No ano de 2012, a receita alcançou R\$8,5 bilhões, R\$40 milhões superior ao ano de 2011. Tal performance deve-se principalmente ao aumento das receitas de dados nas telefonias móvel e fixa, que superou a queda de tráfego da telefonia fixa.

Em relação ao desempenho operacional, a Companhia encerrou o 4T12 com 8.971 mil UGRs, registrando um aumento de 2,2% na comparação com o 3T12, com destaque para banda larga no Empresarial e voz avançada, pós-pago e internet móvel em ambos os segmentos. Na comparação contra o 4T11, a variação foi de 14,3% apresentando crescimento em todas as linhas.

### **Empresarial**

No segmento Empresarial, voltado à PMEs, no 4T12, a Oi teve como destaques: (i) a manutenção do crescimento da base fixa (voz e dados); (ii) rentabilização e redução do *churn* na voz móvel; e (iii) aumento da penetração da internet móvel.

Em relação à telefonia fixa, as iniciativas no trimestre tiveram como foco a redução do *churn* e a rentabilização da base. Nessa linha, houve manutenção do crescimento de UGRs, registrando aumento de 1,5% no 4T12 comparado ao trimestre anterior e de 6,5% contra o mesmo período no ano passado, consolidando a reversão de queda de base observada até 2011. Em relação à banda larga, foi mantida a tendência de crescimento de UGRs, com aumento de 2,5% no trimestre e de 17,2% no ano.

Já no mercado de dados fixa, as melhorias constantes nos processos de venda e de entregas, além dos investimentos em facilidades de redes e equipamentos sustentaram o crescimento nas vendas e reduziram o cancelamento de circuitos. Os serviços de IP apresentaram expansão de 6,4% no trimestre e de 38% no ano. Esse foi o quarto trimestre consecutivo com forte aumento nas novas ativações de circuitos de dados, impactado pelo investimento na formação de força de vendas dedicada e programas de treinamento.

É importante ressaltar o desenvolvimento de parcerias com grandes fornecedores de equipamentos e



## Desempenho Financeiro & Operacional

integradores de tecnologia, que proporcionam uma maior presença junto aos clientes com soluções sinérgicas e de alto valor.

No mercado de mobilidade, a Oi apresentou crescimento acima de 70% na base de internet móvel, sendo que no mercado de voz móvel essa expansão foi quase de 20% no período. Foram realizadas diversas ações de rentabilização, além de ajustes na política comercial, nos filtros de crédito e nas ofertas.

No final do 4T12, a Oi lançou o **Oi Smart Cloud**, um produto de *cloud computing* para o segmento Empresarial, já oferecido ao segmento Corporativo. Esse lançamento reforça a estratégia da Companhia de estar cada vez mais presente em toda a cadeia de serviços de telecom e TI dos seus clientes.

### **Corporativo**

No segmento Corporativo, voltado à grandes corporações, a Oi continua seguindo sua estratégia de apoiar os clientes a alavancar suas receitas e racionalizar seus custos por meio do uso inovador da tecnologia.

Os principais destaques do desempenho operacional no 4T12 se deram nas bases de pós-pago (crescimento de 16,4% no trimestre e 69,7% no ano) e troncos digitais de telefonia fixa (crescimento de 7,1% no trimestre e 40,0% no ano). Além disso, o avanço de outros serviços como formação de rede VPN e acesso à internet IP contribuíram positivamente para o desempenho do segmento.

Vale mencionar o fechamento do contrato para o fornecimento de serviços de TI e telecom com a Arena Castelão (sede da Copa das Confederações e da Copa do Mundo da FIFA em Fortaleza-CE). A Companhia está levando à Arena Castelão o que o mercado tem de melhor em termos de tecnologia, compreendendo serviços de telecom (redes locais e telefonia) e de gestão e implementação da infraestrutura local (circuito fechado de TV, sinalização digital, controle de acesso, entre outros). Com isso, a Oi passa a ser a primeira operadora a ofertar este tipo de serviço em estádios de futebol no país.

Outro destaque é o início da implantação do projeto PE Conectado para o governo do Estado de Pernambuco, modelo referência mundial de convergência de serviços em uma única plataforma e considerado uma novidade no setor público. Esse projeto prevê a expansão de serviços de dados (capacidade de internet e acessos dedicados), telefonia (acesso fixo, móvel e 0800) e serviços complementares (vídeomonitoramento urbano e predial, entre outros).

Em dezembro, a Oi foi premiada pela Frost & Sullivan, como tendo o portfólio de produtos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) mais inovador dentre as operadoras brasileiras, com destaque para os produtos **Oi Smart Cloud** e **Oi Gestão**, lançados no 1T12 e 2T12, respectivamente.



## Desempenho Financeiro

### Custos e Despesas Operacionais

**Eficiência da gestão de custos e despesas operacionais garante aumento de gastos abaixo da inflação**

#### Quadro 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

| Item - R\$ Milhões                      | 4T12         | 3T12         | 4T11         | Δ Tri.      | Δ Ano        | 2012          | 2011          | Δ Ano       |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|---------------|-------------|
| <b>Custos e Despesas Operacionais</b>   |              |              |              |             |              |               |               |             |
| Interconexão                            | 1.125        | 1.059        | 1.157        | 6,2%        | -2,8%        | 4.414         | 4.651         | -5,1%       |
| Pessoal                                 | 536          | 483          | 537          | 11,0%       | -0,2%        | 2.016         | 1.884         | 7,0%        |
| Materiais                               | 46           | 51           | 65           | -9,8%       | -29,2%       | 156           | 191           | -18,3%      |
| Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)   | 207          | 121          | 84           | 71,1%       | 146,4%       | 542           | 232           | 133,6%      |
| Serviços de Terceiros                   | 2.202        | 2.161        | 2.048        | 1,9%        | 7,5%         | 8.236         | 7.607         | 8,3%        |
| Publicidade e Propaganda                | 108          | 108          | 161          | 0,0%        | -32,9%       | 475           | 559           | -15,0%      |
| Aluguéis e Seguros                      | 437          | 477          | 443          | -8,4%       | -1,4%        | 1.813         | 1.658         | 9,3%        |
| PDD - Provisão para Devedores Duvidosos | 157          | 75           | 163          | 109,3%      | -3,7%        | 595           | 826           | -28,0%      |
| Outras Desp. (Rec.) Operac.             | 109          | 320          | 462          | -65,9%      | -76,4%       | 1.092         | 1.532         | -28,7%      |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>4.927</b> | <b>4.855</b> | <b>5.120</b> | <b>1,5%</b> | <b>-3,8%</b> | <b>19.340</b> | <b>19.141</b> | <b>1,0%</b> |

Obs: Os resultados do 4T11, 2012 e 2011 são números pro-forma.

Custos e despesas operacionais alcançaram R\$4,9 bilhões no 4T12 e R\$19,3 bilhões em 2012.

#### Interconexão

Os custos de interconexão somaram R\$1,1 bilhão no 4T12, um acréscimo de 6,2% em relação ao trimestre anterior e uma queda de 2,8% no comparativo anual. Este aumento trimestral se deve à menor despesa com interconexão ocorrida no 3T12, devido a ganhos obtidos em contestações de tarifa da telefonia móvel naquele período. Em relação ao 4T11, a queda é reflexo da redução das tarifas de VU-M. No ano de 2012, os custos totalizaram R\$4,4 bilhões, 5,1% inferior ao registrado no ano de 2011, decorrente basicamente da redução das tarifas de VU-M.

#### Pessoal

A despesa com pessoal alcançou R\$536 milhões ao final do 4T12, 11,0% superior ao 3T12 e praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. A elevação no comparativo trimestral é reflexo do incremento do quadro de funcionários, principalmente de lojas próprias, e da contratação de funcionários para a empresa de manutenção de rede externa da Oi.

Em 2012 as despesas com pessoal atingiram R\$2,0 bilhões um aumento de 7,0% em relação ao ano de 2011. Tal crescimento é explicado principalmente pelo aumento do quadro funcional devido aos canais próprios de vendas (lojas e porta a porta), criação de estruturas regionais e contratação de funcionários para a empresa de manutenção de rede externa da Oi.

#### Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)

No 4T12, os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) somaram R\$207 milhões, que representa um aumento de R\$86 milhões no comparativo com o 3T12 e R\$123 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. No trimestre, este aumento é decorrente da intensificação da venda de aparelhos e chips no período do Natal. No ano, os maiores custos são relacionados, principalmente, à retomada das vendas de aparelhos de celulares pela



## Desempenho Financeiro

Companhia, em linha com a estratégia do foco no segmento de alto valor.

O ano de 2012 fechou com R\$542 milhões em custos de aparelhos e CMV. No comparativo com o ano de 2011, houve um acréscimo de R\$310 milhões, principalmente devido à retomada da venda de aparelhos em 2012.

### ***Serviços de Terceiros***

No 4T12, as despesas com serviços de terceiros atingiram R\$2,2 bilhões, um aumento de 1,9% e 7,5% em relação ao 3T12 e 4T11, respectivamente. Tais desempenhos são influenciados principalmente pela: (i) elevação das vendas e comissões; (ii) incremento das despesas de logística com a comercialização de aparelhos; e (iii) aumento de custo de conteúdo (canais) para a TV paga. Na comparação anual, também ocorreu um incremento de despesas com consultoria.

No acumulado do ano de 2012, os custos de serviços de terceiros totalizaram R\$8,2 bilhões, um aumento de 8,3% em comparação com o ano de 2011. Esta performance é reflexo de maiores gastos com manutenção da planta, despesas com comissões e vendas e aquisição do conteúdo contratado para a TV paga.

### ***Provisões para Devedores Duvidosos – PDD***

A provisão para devedores duvidosos (PDD) totalizou R\$157 milhões no 4T12, R\$82 milhões maior que o 3T12 e R\$7 milhões menor que o mesmo período do ano anterior. No 3T12, houve um esforço em relação à antecipação às mudanças dos executivos municipais concentrado nos mercados Empresarial / Corporativo que reduziu significativamente as despesas naquele trimestre. A PDD representou 2,1% da receita líquida no 4T12 (1,1% no 3T12 e 2,3% no 4T11).

No ano de 2012, a PDD atingiu R\$595 milhões, uma redução de 28,0% no comparativo com o ano de 2011. Tal desempenho está relacionado com a maior eficiência nas cobranças, principalmente no segmento Empresarial / Corporativo.

### ***Outras Despesas (Receitas) Operacionais***

Outras Despesas Operacionais líquidas totalizaram R\$109 milhões no 4T12. Esta linha de despesa foi positivamente impactada pela alienação da empresa subsidiária detentora de aproximadamente 1.200 torres móveis não reversíveis. O valor total da transação, já recebido, foi de R\$516 milhões, cujo montante que transita no resultado é o valor da transação deduzido de seu valor contábil e de impostos. Essa operação está em linha com a estratégia da Oi de monetizar ativos não estratégicos, gerando recursos a serem aplicados na operação *core* da empresa.



## Desempenho Financeiro

### Demais Itens do Resultado

#### EBITDA (LAJIDA)

**EBITDA se mantém estável no ano, influenciado por crescimento consistente da receita e gestão de custos e despesas**

#### Quadro 3 – EBITDA e Margem EBITDA

|                            | 4T12  | 3T12  | 4T11  | Δ Tri.   | Δ Ano    | 2012  | 2011  | Δ Ano     |
|----------------------------|-------|-------|-------|----------|----------|-------|-------|-----------|
| <b>Oi S.A. Pro-Forma</b>   |       |       |       |          |          |       |       |           |
| EBITDA (R\$ MM)            | 2.463 | 2.186 | 1.838 | 12,7%    | 34,0%    | 8.801 | 8.766 | 0,4%      |
| Margem EBITDA (%)          | 33,3% | 31,0% | 26,4% | 2,3 p.p. | 6,9 p.p. | 31,3% | 31,4% | -0,1 p.p. |
| <b>Oi S.A. Consolidado</b> |       |       |       |          |          |       |       |           |
| EBITDA (R\$ MM)            | 2.463 | 2.186 | 524   | 12,7%    | 370,0%   | 7.916 | 2.612 | 203,1%    |
| Margem EBITDA (%)          | 33,3% | 31,0% | 23,4% | 2,3 p.p. | 9,9 p.p. | 31,5% | 28,2% | 3,3 p.p.  |

O EBITDA atingiu R\$2,5 bilhões ao final do 4T12, apresentando um crescimento de 12,7% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 2,3 p.p. superior a do 3T12. Tal desempenho é influenciado pelo incremento na receita líquida dos segmentos Mobilidade Pessoal, Empresarial / Corporativo e Residencial, reflexo do aprimoramento contínuo dos níveis de serviço das nossas operações e da promoção de novas ofertas de convergência, buscando fidelidade dos clientes e crescimento sustentável da receita. No ano de 2012, a Oi alcançou R\$8,8 bilhões de EBITDA, praticamente estável em relação ao ano de 2011, mesmo considerando o resultado *non core* de 2012.



## Desempenho Financeiro

### Resultado Financeiro & Endividamento

#### Quadro 4 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

| R\$ Milhões   | 4T12        | 3T12        | 4T11       | 2012          | 2011       |
|---|-------------|-------------|------------|---------------|------------|
| <b>Oi S.A. Consolidado</b>  |             |             |            |               |            |
| Juros Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)             | -461        | -457        | -39        | -1.551        | -65        |
| Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.) | -112        | -128        | -9         | -484          | -49        |
| Outras Receitas / Despesas Financeiras                              | -161        | 31          | 11         | -180          | 42         |
| <b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>                     | <b>-734</b> | <b>-554</b> | <b>-36</b> | <b>-2.216</b> | <b>-72</b> |

Obs: Os resultados 4T11 e 2011 referem-se ao resultado financeiro da antiga BrT que, naquela época, tinha posição de caixa líquido, em função de não consolidar o restante do grupo.

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. no 4T12 totalizou uma despesa financeira de R\$734 milhões. O aumento da linha de Outras Despesas Financeiras comparativamente ao 3T12 está impactado principalmente por maior despesa com pagamento de PIS/COFINS em função da distribuição de juros sobre capital próprio (JSCP) da Tele Norte Celular Participações (TNCP). O resultado financeiro de juros e resultado cambial apresentou redução no trimestre, sendo favorecido pela política do Banco Central de redução na taxa Selic.

### Endividamento e Liquidez

A dívida bruta consolidada da Companhia encerrou 2012 em R\$32,9 bilhões, representando um aumento de 4,7% quando comparada ao trimestre anterior. A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$25,1 bilhões, um aumento de 2,4% no comparativo trimestral.

Dentre as captações ocorridas no trimestre, destaque para os desembolsos de agências de fomento à exportação (ECAs), tais como Agência Sueca de Crédito à Exportação (EKN) e Agência Finlandesa de Crédito à Exportação (Finnvera) com vistas ao financiamento de investimentos, além da captação junto ao BNDES. Em relação às amortizações, vale mencionar: (i) pagamento de principal e juros junto ao BNDES; (ii) vencimentos das parcelas de juros das Debêntures 5ª e 8ª emissão da Oi S.A.; e (iii) Cédula de Crédito Bancário/BB.

Quando comparado ao endividamento pro-forma de dezembro de 2011, a dívida bruta consolidada da Companhia evoluiu 10,6%, com destaque para as captações de mercado de capitais: (i) Bond 5,75% (US\$1,5 bilhão) e (ii) debêntures atreladas ao CDI (R\$400 milhões) e ao IPCA (R\$1,4 bilhão). Destaca-se, ainda, o desembolso realizado em dezembro junto ao BNDES (R\$2 bilhões), além dos outros desembolsos do 4T12, mencionados anteriormente.

A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 39,1% do total da dívida ao final do trimestre. Todavia, apenas 1,4% da dívida bruta (1,9% em setembro de 2012 e 1,1% em dezembro de 2011), equivalente a R\$466 milhões, apresentava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia. Vale ressaltar que as operações de derivativos contratadas, bem como o caixa mantido em moeda estrangeira, oferecem proteção cambial para esta parcela da dívida.

O custo efetivo da dívida se manteve estável ao longo do ano de 2012. No final de 2012, o prazo médio da dívida ficou em 5 anos (4,5 em 2011), mantendo a tendência de alongamento dos últimos trimestres.



## Desempenho Financeiro

## Quadro 5 - Endividamento

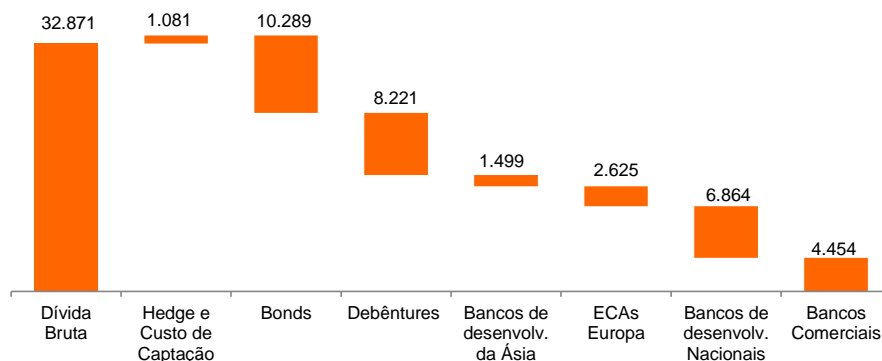
| R\$ Milhões               | dez/12        | set/12        | dez/11        | % Dívida Bruta |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Endividamento</b>      |               |               |               |                |
| Curto Prazo               | 2.783         | 2.962         | 4.579         | 8,5%           |
| Longo Prazo               | 30.088        | 28.425        | 25.140        | 91,5%          |
| <b>Dívida Total</b>       | <b>32.871</b> | <b>31.387</b> | <b>29.719</b> | <b>100,0%</b>  |
| Em moeda nacional         | 20.497        | 19.249        | 21.120        | 62,4%          |
| Em moeda estrangeira      | 12.849        | 12.545        | 8.648         | 39,1%          |
| Swap                      | -475          | -406          | -49           | -1,4%          |
| (-) Caixa                 | -7.808        | -6.905        | -14.092       | -23,8%         |
| <b>(=) Dívida Líquida</b> | <b>25.063</b> | <b>24.483</b> | <b>15.627</b> | <b>76,2%</b>   |

Obs: Os resultados do 4T11 são informações pro-forma

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme o quadro a seguir:

## Quadro 6 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

| (R\$ milhões)                                     | 2013         | 2014         | 2015         | 2016         | 2017         | 2018 em diante | Total         |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| <b>Cronograma de Amortização da Dívida Bruta</b>  |              |              |              |              |              |                |               |
| Amortização da Dívida em Reais                    | 2.438        | 3.093        | 1.554        | 3.675        | 3.974        | 5.764          | 20.497        |
| Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap | 345          | 705          | 921          | 855          | 2.310        | 7.237          | 12.374        |
| <b>Amortização da Dívida Bruta</b>                | <b>2.783</b> | <b>3.798</b> | <b>2.475</b> | <b>4.530</b> | <b>6.284</b> | <b>13.000</b>  | <b>32.871</b> |

Distribuição da Dívida Bruta  
(R\$ Milhões)



## Desempenho Financeiro

### Depreciação / Amortização

A despesa com depreciação e amortização da Oi S.A. alcançou R\$1,4 bilhão no 4T12, um aumento de R\$72 milhões em relação ao 3T12, reflexo do aumento dos investimentos da Companhia ao longo do ano.

O ano de 2012 totalizou R\$4,6 bilhões com despesas de depreciação e amortização. Os comparativos com 2011 e com o 4T11 são impactados pela inclusão dos resultados da TMAR e das suas controladas a partir de 28 de fevereiro de 2012, com a conclusão da reestruturação societária do grupo.

Vale lembrar que conforme discutido no trimestre anterior, desde a conclusão da reorganização societária, a amortização da Oi S.A. (antiga Brasil Telecom S.A.) vem sendo afetada pela mais valia apurada na aquisição da Brasil Telecom em 2009. A Companhia entrou com um pleito junto a CVM, requisitando a baixa desta mais valia contra a reserva equivalente no patrimônio líquido e o mesmo ainda se encontra em fase de análise pela CVM.

#### Quadro 7 – Depreciação e Amortização (Oi S.A. Consolidado)

| R\$ Milhões                      | 4T12         | 3T12         | 4T11        | 2012         | 2011         |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| <b>Depreciação e Amortização</b> |              |              |             |              |              |
| <b>Total</b>                     | <b>1.398</b> | <b>1.326</b> | <b>270</b>  | <b>4.595</b> | <b>1.044</b> |
| <b>S/ efeito da Mais Valia</b>   | <b>1.006</b> | <b>918</b>   | <b>n.a.</b> | <b>3.231</b> | <b>n.a.</b>  |

Obs: Os resultados do 4T11 e 2011 referem-se ao resultado da antiga BrT.

### Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou R\$113 milhões no trimestre. No ano de 2012, a Oi S.A. registrou um lucro líquido de R\$837 milhões. Vale ressaltar que o impacto da mais valia nesse lucro líquido foi de R\$294 milhões neste trimestre e de R\$948 milhões no ano.

O lucro líquido do 4T12, assim como o do ano de 2012, não são comparáveis com o lucro do 4T11 e 2011 devido à conclusão da reorganização societária em 27 de fevereiro de 2012.

Caso o pleito da Companhia junto à CVM, para que essa mais valia não afete o resultado corrente da Companhia, seja aprovado, o lucro líquido recorrente no exercício findo 2012 seria de R\$1,8 bilhão. Na visão da Oi S.A., esse valor reflete de forma mais adequada o lucro líquido do exercício. É importante lembrar que a amortização dessa mais valia não tem efeitos fiscais.



## Desempenho Financeiro

### Quadro 8 – Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

|  | 4T12  | 3T12  | 4T11  | 2012  | 2011  |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Lucro Líquido</b>                           |       |       |       |       |       |
| Lucro Líquido (R\$ MM)                         | 113   | 315   | 141   | 837   | 1.006 |
| Margem Líquida                                 | 1,5%  | 4,5%  | 6,3%  | 3,3%  | 10,9% |
| Lucro Líquido por ação (R\$)                   | 0,069 | 0,192 | 0,239 | 0,511 | 1,705 |
| <b>Lucro Líquido s/ efeito da Mais Valia</b>   |       |       |       |       |       |
| Lucro Líquido s/ efeito da Mais Valia (R\$ MM) | 407   | 588   | n.a.  | 1.785 | n.a.  |
| Margem Líquida s/ efeito da Mais Valia         | 5,5%  | 8,3%  | n.a.  | 7,1%  | n.a.  |
| Lucro Líquido s/ Mais Valia por ação (R\$)     | 0,248 | 0,358 | n.a.  | 1,088 | n.a.  |

Obs: Os resultados de 4T11 e 2011 referem-se ao resultado da antiga BrT e não incluem os resultados da Telemar.



## Investimentos

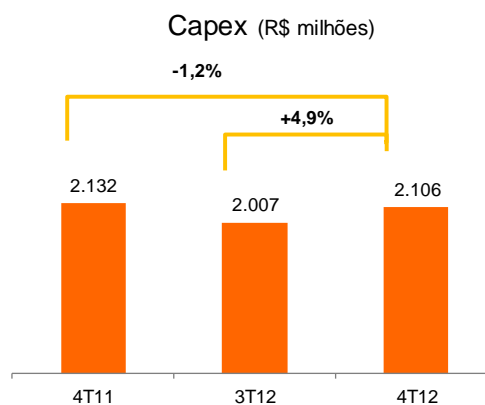
**Investimentos****Quadro 9 – Investimentos**

| R\$ Milhões          | 4T12         | 3T12         | 4T11         | Δ Tri.      | Δ Ano        | 2012         | 2011         | Δ Ano        |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Investimentos</b> |              |              |              |             |              |              |              |              |
| Rede                 | 1.577        | 1.523        | 1.626        | 3,5%        | -3,0%        | 4.772        | 3.890        | 22,7%        |
| Serviços de TI       | 82           | 89           | 136          | -7,9%       | -39,7%       | 336          | 286          | 17,5%        |
| Licença 4G + Outros  | 447          | 396          | 370          | 12,9%       | 20,8%        | 1.456        | 783          | 86,0%        |
| <b>Total</b>         | <b>2.106</b> | <b>2.007</b> | <b>2.132</b> | <b>4,9%</b> | <b>-1,2%</b> | <b>6.564</b> | <b>4.959</b> | <b>32,4%</b> |

Obs: (1) Os resultados do 4T11, 2012 e 2011 são informações pro-forma  
 (2) Considera licença 4G

Os investimentos totalizaram R\$2,1 bilhões no 4T12, um crescimento de 4,9% em relação ao 3T12 e uma queda de 1,2% no comparativo com o 4T11. No ano de 2012, os investimentos somaram R\$6,6 bilhões.

O desempenho de 2012 é explicado pela expansão das redes 2G e 3G, adequação da rede de dados fixa e na melhoria e abrangência da **Oi TV**, além da otimização dos sistemas em TI, da licença 4G e do crescimento das lojas próprias. É importante destacar que mais de 70% dos investimentos de 2012 foram destinados à melhoria e expansão da rede.





## Movimentação da Dívida Líquida

### Movimentação da Dívida Líquida

#### Quadro 10 – Movimentação da Dívida Líquida

| R\$ Milhões                   | 4T12          | 2012          |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Dívida Líquida Inicial</b> | <b>24.483</b> | <b>15.627</b> |
| EBITDA                        | 2.463         | 8.801         |
| Depósitos Judiciais           | -210          | -1.753        |
| Impostos                      | -331          | -1.153        |
| Capex                         | -1.779        | -6.258        |
| Capital de Giro               | -611          | -1.336        |
| Resultado Financeiro          | -636          | -2.570        |
| Dividendos/JSCP               | -87           | -3.032        |
| Reestruturação Societária     | 0             | -2.745        |
| <i>Non Core</i>               | 610           | 610           |
| <b>Dívida Líq Final</b>       | <b>25.063</b> | <b>25.063</b> |

Obs: Os resultados de 2012 são informações pro-forma

### Em tempo

As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: [http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43709&id=160257](http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43709&id=160257)



## Informações Complementares

### ***Oi permanece no ISE pelo 5º ano consecutivo***

Pelo quinto ano consecutivo, a Oi integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, que passou a ter vigência no dia 7 de janeiro de 2013. A nova carteira, que vigora até 3 de janeiro de 2014 reúne 51 ações de 37 companhias que mais se destacaram pelo comprometimento e alinhamento estratégico com o desenvolvimento sustentável. Elas representam 16 setores e somam R\$1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do valor de mercado total das companhias com ações negociadas na BM&FBovespa. A permanência no ISE representa um constante desafio para Oi, que vem promovendo esforços na construção de uma plataforma de Sustentabilidade, consolidando sua cultura e o envolvimento de sua cadeia de valor neste tema, visando promover a melhoria contínua das suas práticas e estratégias.

### ***Oi adere ao Nível 1 de Governança Corporativa***

No dia 14 de dezembro de 2012 a Companhia formalizou o ingresso das suas ações no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&F Bovespa. A partir do dia 17 do mesmo mês as ações passaram a integrar a Carteira do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC). Com esta ação, a Companhia que pelo quinto ano consecutivo participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), além de integrar os índices IBRX-50, o ICO2 (Índice Carbono Eficiente) e o ISE (conforme item anterior), reafirma o seu compromisso em aprimorar continuamente sua estrutura de Governança Corporativa, consonante às melhores práticas do mercado.

### ***Oi recebe prêmio do IR Global Rankings (IRGR)***

A Oi S.A. recebeu no dia 29 de novembro de 2012 três prêmios na edição de 2012 do IR Global Rankings (IRGR), ranking que premia as melhores práticas na área de Relações com Investidores. Na América Latina, a Oi se destacou como uma das 5 empresas com o melhor website de RI e conquistou o primeiro lugar em melhor evolução de Relatório Anual Online, coroando a adoção das diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI) a partir de 2011. Além disso, o Diretor Financeiro da Companhia, Alex Zornig, foi eleito melhor CFO da América Latina, de acordo com a pontuação do ranking.

### ***Oi e Descarte Certo celebram parceria estratégica para a construção de cinco fábricas de reciclagem de lixo eletrônico***

A Oi fechou parceria estratégica com a empresa Descarte Certo – do Grupo Ambipar –, especializada em serviços de coleta, manejo de resíduos e reciclagem de produtos eletroeletrônicos velhos ou sem uso e produtos pós-consumo. Por meio dessa parceria, a Oi financiará a construção de cinco fábricas de reciclagem no país, em contrapartida à prestação de serviços de coleta, manufatura reversa e destinação final de resíduos produzidos pela própria empresa, de seus fornecedores, clientes e colaboradores, além da gestão de todo o processo. As cinco unidades vão gerar cerca de 5 mil empregos diretos e indiretos. Ao todo, as fábricas terão capacidade para processamento de 1.200 toneladas de resíduos por mês, praticamente dobrando a capacidade instalada para processamento de lixo eletroeletrônico atual.

A Oi é a primeira operadora de telefonia e a primeira empresa da iniciativa privada a fechar uma parceria estratégica que viabiliza a cadeia completa de gestão de resíduos sólidos. As novas fábricas atenderão à demanda da Oi e vão compor um parque industrial no Brasil capaz de processar os resíduos de outras indústrias de eletroeletrônicos.



## Informações Complementares

### ***Novo Diretor Presidente da Oi e de suas controladas***

No dia 22 de janeiro de 2013, a Companhia informou que o Conselho de Administração aprovou a indicação do Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Oi e empresas controladas, em substituição ao Sr. Francisco Valim. O Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha se licenciou do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, tendo sido indicado para assumir tal função o seu suplente Sr. José Augusto da Gama Figueira.

### ***Primeira etapa do projeto de monetização de imóveis***

A Oi S.A. informou ao mercado, em complemento ao Comunicado publicado em 12 de dezembro de 2012, que, conforme aprovado nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 26 de setembro de 2012 e 28 de novembro de 2012, foi concluída, em 12 de dezembro de 2012, a primeira etapa do projeto de monetização de imóveis excedentes da Companhia e suas controladas, com a contratação da venda de três imóveis de propriedade das Companhias Oi pelo valor global de R\$299,7 milhões, o qual foi recebido integral e antecipadamente, naquele ato, pelas mesmas. Cumpre à Companhia esclarecer que apresentou previamente à Anatel todos os elementos que permitem a aferição da adequação da venda de tais imóveis, e que referido procedimento ainda tramita perante a agência.

### ***Minha Oi e presença nas redes sociais***

No quarto trimestre de 2012, o número de adesões à Minha Oi, área de auto relacionamento online da Oi, apresentou crescimento de 14% em relação ao 3T12, representando um crescimento de cerca de 150% no ano. A Minha Oi alcançou 4,6 milhões de clientes cadastrados, gerenciando online aproximadamente 11,2 milhões de terminais. Entre os serviços oferecidos estão a visualização de contas, recarga do Oi Cartão, visualização do consumo de dados em tempo real, saldo e resgate do Oi Pontos e adesão ao Conta Online. O Conta Online atingiu 448.000 faturas cadastradas, um crescimento de aproximadamente 350% em 2012. Os resultados consolidam a Minha Oi como um importante canal de relacionamento com o cliente, proporcionando facilidade no uso e segurança nas transações. Em dezembro a Oi lançou o aplicativo Minha Oi para smartphones. O aplicativo possui um design inovador que possibilita o *self-care* de clientes em mobilidade de forma simples e rápida.

Nas Redes Sociais, a Oi alcançou 885.000 seguidores de seus perfis oficiais no Facebook, Twitter, Google+ e Orkut (crescimento acima de 70% no trimestre), onde foram realizados mais de 83 mil atendimentos. A frente de Vendas OnLine, (e-commerce), gerou cerca de 163 mil produtos vendidos no ano.



## Informações Complementares

### Oi S.A. Consolidado

| Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ Milhões | 4T12           | 3T12           | 4T11           | 2012            | 2011           |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                   | <b>7.389,9</b> | <b>7.040,6</b> | <b>2.238,1</b> | <b>25.169,2</b> | <b>9.245,3</b> |
| Custos e Despesas Operacionais                       | -4.927,0       | -4.855,0       | -1.714,1       | -17.252,8       | -6.633,7       |
| Custo de Serviços Prestados                          | -1.682,9       | -1.622,9       | -515,2         | -5.611,2        | -2.009,4       |
| Custo das Mercadorias Vendidas                       | -207,3         | -121,1         | -5,2           | -507,5          | -23,8          |
| Custos de Interconexão                               | -1.125,5       | -1.059,1       | -418,9         | -3.914,5        | -1.711,2       |
| Despesas de Comercialização                          | -1.390,7       | -1.280,4       | -315,8         | -4.737,8        | -1.154,3       |
| Despesas Gerais e Administrativas                    | -721,1         | -710,4         | -328,0         | -2.519,9        | -1.249,0       |
| Outras (Despesas) Receitas, Líquidas                 | 200,4          | -61,1          | -131,1         | 38,1            | -486,0         |
| <b>EBITDA</b>  | <b>2.462,9</b> | <b>2.185,6</b> | <b>524,0</b>   | <b>7.916,4</b>  | <b>2.611,5</b> |
| Margem %   | 33,3%          | 31,0%          | 23,4%          | 31,5%           | 28,2%          |
| Depreciações e Amortizações                          | -1.398,3       | -1.325,9       | -270,1         | -4.591,8        | -1.044,2       |
| EBIT   | 1.064,6        | 859,8          | 253,9          | 3.324,6         | 1.567,3        |
| Despesas Financeiras                                 | -1.048,4       | -997,0         | -475,6         | -4.490,9        | -1.477,8       |
| Receitas Financeiras                                 | 315,0          | 443,4          | 439,9          | 2.275,4         | 1.405,9        |
| Lucro Antes dos Impostos e Particip.                 | 331,1          | 306,1          | 218,2          | 1.109,1         | 1.495,4        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social               | -218,2         | 8,4            | -77,5          | -271,6          | -489,6         |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                    | <b>113,0</b>   | <b>314,6</b>   | <b>140,7</b>   | <b>837,5</b>    | <b>1.005,8</b> |
| Margem %   | 1,5%           | 4,5%           | 6,3%           | 3,3%            | 10,9%          |
| Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)           | 1.640.028      | 1.640.028      | 589.789        | 1.640.028       | 589.789        |
| Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)     | 0,0689         | 0,1918         | 0,2385         | 0,5106          | 1,7052         |



## Informações Complementares

### Oi S.A. Consolidado

| Balanco Patrimonial - R\$ Milhões        | 31/12/2012    | 30/09/2012    | 31/12/2011    |
|--|---------------|---------------|---------------|
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                    | <b>77.791</b> | <b>78.100</b> | <b>31.664</b> |
| Ativo Circulante                         | 21.145        | 19.940        | 12.246        |
| Caixa e Equivalentes de Caixa            | 4.413         | 4.608         | 6.005         |
| Aplicações Financeiras                   | 2.426         | 1.333         | 1.084         |
| Instrumentos Financeiros Derivativos     | 640           | 876           | 7             |
| Contas a Receber                         | 7.018         | 6.466         | 2.010         |
| Tributos Correntes e a Recuperar         | 1.726         | 1.228         | 353           |
| Outros Tributos                          | 1.557         | 1.545         | 783           |
| Estoques                                 | 385           | 426           | 13            |
| Depósitos e Bloqueios Judiciais          | 2.068         | 2.197         | 1.651         |
| Outros Ativos                            | 910           | 1.261         | 339           |
| Ativo Não Circulante                     | 56.646        | 58.160        | 19.418        |
| Realizável a Longo Prazo                 | 16.388        | 18.549        | 12.531        |
| .Tributos Diferidos e a Recuperar        | 4.076         | 6.667         | 4.982         |
| .Outros Tributos                         | 738           | 705           | 179           |
| .Aplicações Financeiras                  | 64            | 63            | 13            |
| .Depósitos e Bloqueios Judiciais         | 9.723         | 9.422         | 4.955         |
| .Instrumentos Financeiros Derivativos    | 349           | 175           | 0             |
| .Ativos Financeiro Disponível para Venda | 906           | 900           | 0             |
| .Outros Ativos                           | 532           | 616           | 2.402         |
| Investimentos                            | 81            | 79            | 8             |
| Imobilizado                              | 24.819        | 24.066        | 5.794         |
| Intangível                               | 15.359        | 15.467        | 1.085         |

| Balanco Patrimonial - R\$ Milhões            | 31/12/2012    | 30/09/2012    | 31/12/2011    |
|--|---------------|---------------|---------------|
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      | <b>77.791</b> | <b>78.100</b> | <b>31.664</b> |
| Passivo Circulante                           | 17.067        | 16.374        | 8.619         |
| Fornecedores                                 | 4.659         | 4.695         | 1.841         |
| Empréstimos e Financiamentos                 | 3.114         | 3.350         | 1.144         |
| Instrumentos Financeiros                     | 310           | 489           | 26            |
| Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios       | 774           | 705           | 130           |
| Provisões                                    | 1.569         | 1.568         | 1.283         |
| Provisões para Fundo de Pensão               | 104           | 124           | 78            |
| Tributos a Recolher e Diferidos              | 1.066         | 994           | 179           |
| Outros Tributos                              | 2.248         | 1.864         | 1.445         |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio     | 626           | 272           | 308           |
| Autorizações e Concessões a Pagar            | 1.059         | 1.032         | 132           |
| Outras Contas a Pagar                        | 1.539         | 1.283         | 2.054         |
| Passivo Não Circulante                       | 40.898        | 41.600        | 12.456        |
| Empréstimos e Financiamentos                 | 30.232        | 28.444        | 6.962         |
| Instrumento Financeiro                       | 205           | 156           | 0             |
| Tributos a Recolher e Diferidos              | 234           | 2.487         | 0             |
| Outros Tributos                              | 2.239         | 2.160         | 503           |
| Provisões                                    | 4.851         | 5.144         | 3.132         |
| Provisões para Fundo de Pensão               | 480           | 446           | 546           |
| Autorizações e Concessões a Pagar            | 1.099         | 1.080         | 544           |
| Outras Contas a Pagar                        | 1.557         | 1.682         | 769           |
| Patrimônio Líquido                           | 19.827        | 20.126        | 10.589        |
| Participação de Acionistas Controladores     | 19.827        | 20.081        | 10.589        |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 0             | 45            | 0             |



## Informações Complementares

### Informações Relevantes

**I) INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12:** Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

|               | Ações do Capital Social | Em Tesouraria      | TmarPart           | Acionistas TmarPart <sup>(2)</sup> | Em circulação      |
|---------------|-------------------------|--------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|
| Ordinárias    | 599.008.629             | 84.250.695         | 290.549.788        | 61.995.173                         | 162.212.973        |
| Preferenciais | 1.198.077.775           | 72.808.066         | 0                  | 441.556.694                        | 683.713.015        |
| <b>Total</b>  | <b>1.797.086.404</b>    | <b>157.058.761</b> | <b>290.549.788</b> | <b>503.551.867</b>                 | <b>845.925.988</b> |

Obs: (1) Posição acionária em 31/12/2012.

(2) AG Telecom, Andrade Gutierrez, BNDES, Bratel, Funcef, La Fonte Telecom, LF TEL, Petros e Previ.

**II)** Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

#### Oi - Relações com Investidores

|                     |                   |                               |
|---------------------|-------------------|-------------------------------|
| Bayard Gontijo      | 55 (21) 3131-1211 | bayard.gontijo@oi.net.br      |
| Marcelo Ferreira    | 55 (21) 3131-1314 | marcelo.asferreira@oi.net.br  |
| Cristiano Grangeiro | 55 (21) 3131-1629 | cristiano.grangeiro@oi.net.br |
| Patricia Frajhof    | 55 (21) 3131-1315 | patricia.frajhof@oi.net.br    |
| Leonardo Mantuano   | 55 (21) 3131-1316 | leonardo.mantuano@oi.net.br   |